

TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM APLICADA ÀS AVALIAÇÕES PSIQUIÁTRICA E EDUCACIONAL

Mariana Cúri – ICMC/USP

Nas áreas de Psiquiatria, Psicologia, Educação, *Marketing*, por exemplo, é comum a necessidade de avaliar determinados construtos subjetivos, tais como, ansiedade, depressão, conhecimento sobre um assunto, interesse por um produto, entre outros. Tais construtos costumam ser quantificados indiretamente, por meio de questionários ou provas compostos por vários itens. Em muitas dessas avaliações, os itens são de múltipla escolha, cujas categorias refletem a ausência/presença de um determinado sintoma ou comportamento, o acerto/erro de um item ou, como em um dos exemplos abordados nesta palestra, a intensidade do sintoma associado à morbidade psiquiátrica de interesse. A Teoria de Resposta ao Item (TRI) tem sido muito utilizada para avaliar esse construto. A TRI consiste em um conjunto de modelos estatísticos que relacionam a probabilidade de um indivíduo dar determinada resposta a um item, como função do construto em questão. No seminário, serão apresentados os principais modelos da TRI, alguns métodos de estimação de seus parâmetros e respectiva interpretação sob o enfoque da Psiquiatria e da Educação. Também serão apresentados os resultados da aplicação de dois modelos da TRI a dois conjuntos de dados reais: (i) para a avaliação da depressão através do "Inventário de Depressão de Beck" (BDI) e (ii) para a avaliação da habilidade de leitura e compreensão de texto de crianças e adultos alfabetizados de níveis rudimentar e básico.